



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

### ATA N.º 2/2025

#### SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, no Pavilhão de Eventos em Borba, reuniu pelas quinze horas em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Borba, sob a Presidência do Senhor Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar, secretariado pelo senhor Jorge Manuel de Oliveira Pinto, na qualidade de 1º secretário e pela senhora Maria João Barroso Lopes, na qualidade de 2ª secretária, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Primeira parte** - Sessão Solene Comemorativa do Quinquagésimo Primeiro Aniversário do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro

**Segunda parte:** Homenagem aos eleitos locais que desempenharam funções autárquicas desde 1976.

Estiveram presentes os membros: Joana Lopes Morgado Véstia; João André Pires Lopes; João Pedro Martins Leitão; José Joaquim Figueiredo Banza; Leonel António Valentim Infante; Miguel António Ramos Mendanha; Nelson Joaquim Gomes Gato; Paulo Jorge Panasco Aires; Paulo Vicente Ramos Mendanha; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Sara Cristina Alpalhão Anselmo, Vanda Cristina Branco Godinho e Virgolino Joaquim Calhau Canhoto

Verificou-se a ausência dos membros:

- Maria da Luz de Sousa Lopes M. Véstia que foi substituída pelo membro José Alberto Pardal Patas;
- Lino Duarte Moreira Amaro substituído pelo membro Celso Miguel Lopes Ramalho,



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

- Maria Margarida Alexandre Cordeiro substituída pelo membro Luis Carlos Felizardo Pardal;

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

### Primeira Parte

**O Presidente da Assembleia Municipal** deu início aos trabalhos da sessão, apresentando um voto de pesar pelo falecimento do Papa Francisco, “um homem bom, um homem reformista e progressista na Igreja, mas sobretudo, um grande humanista diante de católicos e não católicos que perante as adversidades de cada momento, canalizava as suas intervenções sempre para os mais fracos e vulneráveis.”

Seguidamente, deu os agradecimentos a todos os que efetivamente permitiram que esta cerimónia se concretizasse: Alexandra Cordeiro, Ana Bilro, João Oliveira e da 2ª secretária da mesa da Assembleia, Maria João Lopes.

Prosseguindo a sua intervenção, disse que para além de se assinalarem os 51 anos do 25 de abril de 1974, assinalam-se também os 50 anos das primeiras eleições livres, “pretendemos comemorar a data, através desta Assembleia Municipal Extraordinária, especialmente convocada para este efeito. Declaro, pois, a partir deste momento, aberta a sessão comemorativa do 51º aniversário do 25 de abril, que desta vez na sua ordem de trabalhos, é ligeiramente mais extensa (...) irá ser feita uma homenagem aos eleitos locais que desempenharam funções autárquicas desde 1976 (...)”

Usarão da palavra os convidados Letícia Canhão e Gustavo Marques, alunos do Agrupamento de Escolas de Borba, seguindo-se os representantes dos partidos e movimento de cidadãos com assento na Assembleia Municipal, por ordem crescente da sua representatividade. Seguidamente terá a palavra o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Anselmo e o encerramento será feito pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar.



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

### Discurso da aluna do Agrupamento de Escolas de Borba, **Leticia Canhão**:

“Boa tarde a todos

Como sabemos, hoje dia 25 de abril de 2025, celebramos 51 anos desde a Revolução dos Cravos.

Esta Revolução, trouxe o fim da ditadura e o início da democracia. Trouxe direitos, tornou a mulher uma figura mais importante, tanto quanto um homem, pelo menos era o que desejavam na altura, e finalmente, trouxe a Liberdade de Expressão.

Esta Revolução, foi uma revolução limpa como eu gosto de chamar, porque não derramou sangue. Talvez as armas e vez de lançarem munições, lançaram cravos, daí o seu nome Revolução dos Cravos. Mas como temos visto, de há uns anos para cá, esta Liberdade que os nossos passados tanto lutaram para ter, tem sido destruída, tem desaparecido... e podemos ver isto em vários casos frequentes de hoje em dia: homens a assediar mulheres no meio da rua, por se vestirem com saias ou com roupas um bocadinho mais decotadas. O assédio tem vindo a ser algo mais frequente e não deveria! Não deveria nem sequer acontecer, quanto mais ser frequente! Mulheres a receberem um salário menor que um homem, mesmo trabalhando de igual forma. Pessoas com problemas de falar e agir porque simplesmente têm medo de ser deslocadas, excluídas ou até mesmo magoadas por terem opiniões diferentes!

Votar num partido que quer voltar a trazer a ditadura, o principal objetivo da Revolução foi demolir a ditadura. Queremos voltar a trazê-la?

Eu sou uma jovem, e apercebo-me que não sei o que é a Liberdade... nem eu nem nenhum outro jovem porque nunca a tivemos retida. Nós somos egoístas, não valorizamos o que temos, somos maldosos para com os outros.

O que eu quero dizer com este discurso, é que nós como sociedade, temos que nos apoiar, progredir na nossa liberdade e promover um futuro melhor. Ensinar os jovens a respeitarem-se e a aceitar que existem milhões de gostos e opiniões diferentes.

Com esta Revolução vêm direitos, mas com direitos vêm deveres. Vamos começar a cumpri-los! Obrigada”



Borba  
Município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

Antes da intervenção do aluno Gustavo Marques, o **Presidente da Assembleia** fez um agradecimento ao **Professor João Azaruja**, Professor de História do Agrupamento de Escolas de Borba, por ter auxiliado estes alunos.

### Discurso do aluno do Agrupamento de Escolas de Borba, Gustavo Marques:

“Boa tarde a todos,

É com orgulho e responsabilidade que estou aqui hoje para falar sobre o 25 de abril, uma data que marcou para sempre a História do nosso País e que continua a ter impacto direto na vida de todos nós, especialmente na dos jovens.

O 25 de abril de 1974 foi uma revolução que pôs fim a quase cinco décadas de ditadura em Portugal, conhecida como o Estado Novo. Foi liderada pelo Movimento das Forças Armadas, constituído por militares que cansados da Guerra Colonial e do regime autoritário, decidiram agir. Esta Revolução, permitiu a conquista de direitos fundamentais: o direito à liberdade de expressão, à educação, à saúde; à participação política e sindical entre muitos outros. Ao contrário de outras revoluções, o 25 de abril ficou conhecido como a Revolução dos Cravos por ter sido praticamente pacífica, em vez de tiros e violência houve cravos nas espingardas, abraços nas ruas e um povo que finalmente pode sonhar com um País livre e mais justo.

Enquanto jovem, vejo que a liberdade conquistada há 50 anos, nos deu muitas oportunidades, mas também nos deixou com novos desafios. Hoje, um dos maiores problemas que os jovens enfrentam é a falta de estabilidade. Muitos de nós estudamos, tiramos cursos superiores, fazemos estágios, mas mesmo assim temos dificuldade em arranjar um emprego digno e duradouro. Os contratos precários, os salários baixos e o custo de vida elevado fazem com que seja difícil pensar em independência quanto mais em formar uma família.

Outra grande preocupação é o acesso à habitação. Em muitas cidades os preços das rendas e das casas são simplesmente inabarcáveis para a maioria dos jovens e ainda há



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

questões que muitas vezes são ignoradas: a saúde mental, a solidão, a pressão constante para ter sucesso e a sensação que o sistema político não nos ouve nem representa. Estamos também muito conscientes das alterações climáticas e da responsabilidade que nos está a ser deixada para resolver um problema que não fomos nós que criámos. Sentimo-nos muitas vezes desiludidos, cansados, antes mesmo de começar.

Na minha opinião, muito foi cumprido, a democracia está instalada, hoje temos liberdade de expressão, liberdade de imprensa, eleições livres, igualdade de género, uma sociedade mais aberta e inclusiva. A educação tornou-se um direito, a saúde é acessível e os direitos fundamentais são garantidos pela Lei, no entanto, há ainda muito por fazer. Falta cumprir a promessa de igualdade de oportunidades. Falta garantir que a igualdade de oportunidades não é apenas um direito formal, mas uma realidade vivida no dia a dia de todos os jovens. Falta dar respostas concretas à crise na habitação, à precaridade no emprego, ao acesso à saúde mental e à participação cívica dos jovens. Falta uma política mais próxima das pessoas, mais transparente e mais eficaz.

Em resumo, falta fazer com que a democracia seja também económica, social e cultural porque não basta apenas votar de 4 em 4 anos. É preciso viver a liberdade todos os dias, e para isso é necessário que as gerações mais novas, tenham espaço para sonhar, para participar e para decidir.

O 25 de abril foi uma conquista histórica, mas a luta pelos seus ideais não terminou. A democracia é um trabalho constante que exige atenção, envolvimento e coragem. Cabe-nos a nós jovens continuar essa luta, não com armas, mas com ideias, com palavras, com participação e com solidariedade.

Celebrar o 25 de abril não é apenas lembrar o passado, é também assumir o compromisso com o futuro, e é por isso que devemos continuar a lutar por um País onde todos tenham verdadeiramente as mesmas oportunidades, porque a liberdade não é só uma herança é também uma responsabilidade.

Muito obrigado!"



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

Discurso do representante da força política CDU - Coligação Democrática Unitária, senhor  
Jorge Manuel de Oliveira Pinto:

“Digníssimos eleitos do poder local, sejam os presentemente em funções, sejam os que exerceram mandatos no passado

Caros munícipes

Abril hoje e sempre

Celebramos hoje 51 anos da revolução de Abril, numa situação económica e social marcada pelos problemas que afetam a maioria dos portugueses, nos salários, na habitação, na saúde, na educação, na cultura, fruto de políticas de direita que agravam cada um destes problemas, pelo que assume grande significado afirmar hoje e sempre os valores de Abril.

De facto, foi com Abril que os portugueses conquistaram a liberdade. Liberdade que permitiu, exatamente há 50 anos, votar elegendo um parlamento do qual saiu a Constituição da República Portuguesa, onde, apesar de sucessivas mutilações os valores de Abril permanecem como guia central da democracia, política, social, económica e cultural de Portugal. Constituição em que permanece como guia o caminho da paz. Sim a Constituição é clara quanto aos objetivos da paz, definido no seu artigo 7º *“Portugal preconiza a abolição do imperialismo, do colonialismo e de quaisquer outras formas de agressão, domínio e exploração nas relações entre os povos, bem como o desarmamento geral, simultâneo e controlado, a dissolução dos blocos político-militares e o estabelecimento de um sistema de segurança coletiva, com vista à criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações entre os povos.”*

A guerra, qualquer guerra, só serve os interesses das grandes potências. Nada, mas mesmo nada justifica a perda de vidas humanas na guerra da Ucrânia, na Palestina ou em qualquer outra guerra em qualquer parte do mundo. É, pois nos valores de Abril que afirmamos sim à Paz, não à Guerra.

Foi com Revolução de Abril que os portugueses conquistaram o direito à manifestação e à greve. Foi com Abril que foi estabelecido o salário mínimo nacional, que se promoveu o alargamento das pensões de reforma. Foi com Abril que se conquistou o direito à proteção



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

na infância, na velhice. E é por Abril que hoje é necessário lutar por aumentos de salários e pensões que permitam uma vida digna.

Foi a Revolução de Abril e não qualquer outro processo que abriu as portas de Portugal à Europa e ao mundo! Nós sabemos isso! Mas é preciso dizê-lo particularmente às novas gerações quando muitos tentam reescrever a história, negar a existência do fascismo, atribuir falsamente o papel de cada um na Revolução e na contrarrevolução que se seguiu. É preciso que as novas gerações saibam o que foi o fascismo e o mal que causou ao povo e ao país, para que não haja um retrocesso do processo democrático.

Foi com Abril que se conquistaram grandes avanços nos domínios da saúde, com a criação do SNS, hoje ameaçado pelas políticas de direita que esvaziam o SNS em benefício dos grupos privados que transformaram a saúde num negócio lucrativo, essencialmente alavancado pela drenagem de recursos públicos em seu favor. É por Abril, hoje e sempre, que se impõe a luta pelo reforço do SNS.

Vivemos um tempo em que a concentração da riqueza acentua cada vez mais as desigualdades. De um lado temos um punhado de grupos económicos com lucros de 32 milhões de euros por dia, e do outro temos 840 mil portugueses que trabalham e recebem o salário mínimo nacional de 870 euros.

Foi com Abril que se extinguíram os bairros de lata e os portugueses passaram a ter direito à habitação. Mas tem sido pelo desastre da política liberal de deixar ao mercado o acesso à habitação que a dificuldade no acesso a uma casa faz renascer os bairros de lata. É por Abril, hoje e sempre, que se impõe a luta pelo direito à habitação, só possível com a intervenção direta do Estado e das autarquias na construção de habitação a preços acessíveis. Sim, é urgente a intervenção pública na oferta acessível na habitação para que hoje e sempre se cumpra Abril.

Foi também com a Revolução de Abril que se institui e deu relevo ao poder local democrático. Esse poder local, que hoje aqui evocamos e homenageamos, que expressa e assegura o direito do povo decidir sobre os problemas das suas terras e o seu desenvolvimento.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

Orgulhamo-nos do trabalho que realizámos neste Município e do contributo que temos dado, quer em maioria quer na oposição para o seu desenvolvimento.

Tal como na revolução de Abril, em Borba muito está feito, mas muito ainda está por fazer. Iremos continuar a dar o nosso contributo para o desenvolvimento de Borba, em todas as condições, tendo sempre como objetivo a melhoria das condições de vida da nossa população.

Se é verdade que muitas conquistas de Abril foram destruídas ou amputadas, é também verdade que o alcance daquilo que Abril proporcionou na vida da larga maioria do povo português, está vivo e conta com a ação do PCP e da CDU, bem como de muitos democratas que com tenacidade e coragem afirma os valores de Abril.

E é também verdade que quanto mais a direita reacionária que baseada na mentira e no ódio, tenda denegrir Abril como se dum regime corrupto se tratasse, mais os democratas, desde logo os comunistas, lutam e lutarão hoje e sempre pelos valores de Abril, valores de justiça, de igualdade, de liberdade e de democracia.

Termino como comecei

HOJE E SEMPRE POR ABRIL.

Viva o 25 de Abril.”

Discurso do representante da força política PSD – Partido Social Democrata, senhor **Nelson Joaquim Gomes Gato:**

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal,  
Senhoras e Senhores Vereadores,  
Senhora e Senhores Presidentes de Junta  
Exmos Convidados



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

Caros Cidadãos,

Hoje, reunimo-nos para celebrar o 51.º aniversário do 25 de Abril de 1974 — a Revolução dos Cravos que devolveu a liberdade ao povo português e abriu caminho à democracia que hoje vivemos.

Na madrugada daquele dia, os Capitães de Abril, movidos por um profundo sentido de coragem, puseram fim a um longo período de ditadura. Foi e continua a ser provavelmente a única revolução pacífica conhecida no mundo, com os cravos nas espingardas e a esperança num futuro melhor, que mobilizou o povo para sair às ruas, reclamando os seus direitos e liberdades. Foi sem sombra de dúvida um momento de viragem, onde a opressão deu lugar à liberdade, e o silêncio da opressão se transformou em voz ativa para os cidadãos.

A Revolução de Abril não só derrubou um regime autoritário, como lançou aquilo que se veio a concretizar numa sociedade mais justa e equitativa. A Constituição da República Portuguesa, aprovada em 1976, consagrou os direitos fundamentais dos cidadãos e estabeleceu os princípios da democracia, da justiça social e da solidariedade.

Em Borba, como em tantas outras localidades do nosso país, foram sentidos os efeitos transformadores do 25 de Abril. O poder local democrático permitiu decidir sobre o futuro do concelho, abrir caminhos na educação, na saúde, na cultura e no desenvolvimento económico da nossa terra. Cada conquista local refletiu o espírito de Abril, e continua a exigir a participação ativa dos cidadãos na construção de uma sociedade melhor.

Hoje, enfrentamos novos desafios. O nosso concelho está parado no tempo! Os jovens saem para estudar e não voltam mais á sua terra. As atividades económicas industriais que sustentaram durante muitos anos a economia do concelho estão em declínio e agonia deste a década de 90, as alterações climáticas estão a transformar o setor agrícola, e a levá-lo por caminhos impensáveis nos tempos da revolução de abril. A aposta nas culturas intensivas está a deixar graves problemas para a sustentabilidade e necessidades de água no futuro. As infraestruturas básicas do nosso concelho estão obsoletas e com grandes necessidades de investimento. Investimento esse que tarda a acontecer!



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

Necessitamos da inspiração de alguns dos valores, tais como a liberdade, a democracia, e a solidariedade, para apostar num futuro mais risonho para todos. Precisamos de jovens ativos e empenhados no futuro do concelho, precisamos de compromissos que eliminem as divergências políticas e que proporcionem mais e melhor investimento no concelho. Em suma, em Borba neste momento precisamos de quase tudo para voltar a por um rumo progressista no concelho.

É fundamental que se continue a valorizar e a proteger a democracia que se conquistou. A liberdade não é um dado adquirido, mas sim uma semente que deve ser regada diariamente por todos, para que continue a dar frutos.

Uma última palavra para todos os que hoje vamos homenagear por terem participado nos órgãos de governação do concelho, atuaram com toda a certeza em consciência, na tentativa de melhorar as condições de vida dos seus fregueses e dos seus munícipes, e independentemente de terem sido bem ou mal sucedidos, é justa a homenagem de hoje, porque deixaram o conforto da família e da vida privada para se dedicarem á causa pública.

Na homenagem de hoje, devemos projetar o futuro para que continuem a aparecer cidadãos com vontade de contribuir para o progresso e desenvolvimento do nosso conselho.

Viva Borba!

Viva Portugal!"

Discurso do representante da força política PS – Partido Socialista, senhor Celso Miguel

Lopes Ramalho:

“Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Ex.mos Senhores Presidentes da Assembleia e das Juntas de Freguesia,

Ex.mas Autoridades Civas e militares, Ilustres Convidados.

Minhas Senhoras e Meus Senhores



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

Caros Borbenses.

Permitam-me fazer uma breve reflexão...

A minha geração e eu já nascemos em democracia, não sabemos por isso o que é viver em ditadura, a não ser pelo que os mais velhos nos transmitiram ou pelo que ouvimos ou lemos. Quando penso o que significa a palavra democracia lembro-me de que vivo num país seguro, sem guerras, onde temos condições para viver com as nossas famílias, condições para educar os nossos filhos... lembro-me também que todos sem exceção têm a possibilidade de estudar e serem aquilo que desejarem ser no futuro.

Lembro-me também que todos, sejam ricos ou pobres tem acesso a cuidados de saúde.

Todos nós temos uma palavra a dizer na escolha das pessoas que gerem o dinheiro dos nossos impostos...

Somos nós que os escolhemos através do voto...

Democracia é até aceitarmos a incompetência quando as pessoas são elegidas democraticamente através do voto do povo.

Democracia é ainda decidirmos se queremos ser Católicos, Muçulmanos ou ateus...

Se decidirmos ser heterossexuais, homossexuais ou outra coisa qualquer...

Democracia e sermos e dizermos o que quisermos sem ofender nem por em causa a liberdade do outro.

Democracia é tudo isto e muito mais...

Resumindo democracia não é mais do que viver em grupo com regras, direitos e deveres...

Porém temos assistido a formas pouco democráticas de viver em democracia...

Na minha humilde opinião a democracia no mundo está doente. Basta olharmos para países como os EUA, Russia ou mesmo os países europeus onde alguns atores políticos são tudo menos democráticos.

Penso que a responsabilidade dessa doença é nossa, quando deixamos os outros decidirem por nós, quando não exercemos o nosso direito ao voto.

Quando dizemos ou pensamos que são todos iguais e não temos voz ativa para mudar o paradigma atual.

Cada um de nós é importante para que o caminho seja diferente...

Não existem verdades absolutas e um dos meus grandes receios é o de voltar a viver num país onde se perca tudo o que conquistamos nestes 51 anos... que se perca a liberdade que por vezes parece estar banalizada...



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

Despeço-me com uma citação de um homem sábio

“QUE O ÓDIO DEIXE LUGAR AO AMOR, A MENTIRA À VERDADE, A VINGANÇA AO PERDÃO, E A TRISTEZA À ALEGRIA”

Papa Francisco”

Discurso do representante do Movimento de Cidadãos MUB - Movimento Unidos por Borba,  
senhor **Leonel António Valentim Infante**:

“Boa tarde a todos

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Borba

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal

Senhora e Senhores Presidentes de Junta

Ilustres convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Celebrar hoje abril, é relembrar e homenagear aqueles que de uma forma determinada e empenhada, lutaram e defenderam os seus ideais. Passados 51 anos da Revolução dos Cravos, devemos recordar a valentia e reconhecer a coragem daqueles que colocaram a esperança e o sonho comum em primeiro lugar. Sabemos, que sem abril dificilmente teríamos as condições de vida que dispomos atualmente, contudo, todos os dias trabalhamos de uma forma dedicada com o objetivo de encontrarmos sempre as melhores respostas para a nossa população.

Sabemos também, que sem abril, dificilmente teríamos um Serviço Nacional de Saúde ou uma educação pública de qualidade, que assegurasse o acesso à educação universal e gratuita.

Sem o 25 de abril, não teríamos a oportunidade de afirmar os muitos dos sonhos que a Revolução fez nascer, mas também alguns continuam por cumprir na sua plenitude.

Enquanto eleitos locais, pelo Movimento de Cidadãos MUB, temos a responsabilidade acrescida de defender e relembrar aos mais novos os verdadeiros valores de abril. Cabe a nós, Presidentes e equipas das Juntas de Freguesia, a tarefa talvez mais difícil mas também



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

a mais bonita, de agirmos diretamente com as pessoas, para as pessoas e pelas pessoas. Nas equipas das Juntas eleitas pelo MUB, somos e seremos sempre a porta aberta quando em algumas situações outras não se abrem ou simplesmente se fecham.

Para nós MUB, isto é colocarmos em prática os ensinamentos daqueles que fizeram abril. E tal como eles, colocarmos a esperança e o sonho comum em primeiro lugar.

Aprofundar abril nas autarquias é abrir novos horizontes, é melhorar respostas, alargar a intervenção, motivar os cidadãos à sua participação, é criar condições para que as pessoas se revejam nas suas terras, nas suas instituições e dar-lhes espaços, para que juntos possamos continuar a trabalhar para construir um futuro melhor para todos, com a participação de todos, mas também fazer com que o desenvolvimento económico cultural e social aconteçam.

Para nós MUB, não é nas redes sociais que mostramos o nosso trabalho, mas sim na constante auscultação da população e na forma dedicada e empenhada como vamos resolvendo, dialogando e melhorando as condições de vida da população.

Tentamos fazer com que as pessoas tenham mais e melhores condições, seja com a criação de novas infraestruturas, a promoção dos nossos produtos regionais, dos nossos vinhos de excelência, os eventos gastronómicos, desportivos, culturais, a requalificação de espaços desportivos, parques infantis, de rotundas ou simplesmente de espaços verdes. Estamos hoje um Concelho mais sustentável e mais amigo do ambiente.

Neste dia em que se comemora a liberdade, temos a obrigação de olhar para o passado valioso da nossa terra, pois foi construído por homens e mulheres que não se vergaram perante a adversidade, o desconhecido e as incertezas da vida. E é nestas alturas que temos o dever de relembrar que não só os eleitos locais que exercem as suas funções nas autarquias, na retaguarda existe um número de pessoas de mérito reconhecido, que dão o seu melhor no dia a dia, no exercício das suas funções ao serviço da causa pública de uma forma responsável e dedicada, para que dentro das competências que lhe são reconhecidas, a autarquia atinja as suas metas e objetivos. Assim, gostaríamos de agradecer de uma forma geral a todos os funcionários da Autarquia e em especial aos funcionários das Juntas eleitas pelo MUB.

Desde há 51 anos a esta parte, muitas foram as nossas conquistas. Uma delas é ter liberdade de opinião, mas também a oportunidade em homenagear e reconhecer de forma livre os homens e mulheres pelos seus feitos e também reconhecer todos aqueles que



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

dedicaram anos ao serviço da causa pública, exemplo disso, são hoje os nossos ilustres convidados.

É muito importante continuar a ter liberdade que os sonhos de abril nos deram. Perceber que atrás de cada cidadão existe uma história, uma memória, uma identidade, mas também existe uma ambição: respeitar a história pessoal e coletiva é concretizar essa mesma ambição.

Não nos podemos esquecer, que enquanto eleitos representamos a população, trabalhamos para a população e para a constante melhoria do bem comum.

Gostaria de agradecer finalmente a todos aqueles que colaboram e colaboraram com o MUB, em especial à Junta de Freguesia da Matriz, na defesa dos ideais de abril, da incessante busca do bem comum, e que estes ideais nunca se percam.

Viva o 25 de abril!

Viva a Freguesia da Matriz!

Viva Borba!

Viva Portugal!

### **Discurso do Senhor Presidente da Câmara:**

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Borba

Mesa da Assembleia Municipal

Muito obrigado por essa lembrança de se poder homenagear pessoas.

Senhores Vereadores

Membros da Assembleia Municipal

Muito obrigado pela vossa presença e pelo vosso trabalho.

Lembro-me de 1974. Trabalhei na Câmara em 1975. Havia uma Comissão Administrativa nomeada e eu trabalhei como servente de pedreiro entre outras coisas mais. Havia um senhor que se chamava Sérgio Alpalhão e que felizmente é vivo e que me disse «vais tomar conta de uma coisa chamada IARNE» eu fui e aprendi e o objetivo dele fez-me lembrar o 25 de abril. 3D's – Democracia, Desenvolvimento e Descolonização e valeu a pena. (...) Quero que vocês todos percebam uma coisa muito simples, lamento que as pessoas que trabalharam em prol desta terra, aqueles que já morreram, aqueles que lamentavelmente já



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

nos deixaram e para esses uma homenagem minha muito grande. Muito obrigado por aquilo que fizeram, deram o melhor que podiam, mas lamentavelmente já cá não estão.

Depois vou para a tropa e quando vou para a tropa, conheci militares que fizeram a revolução de abril, gente com muito nível, pertenciam aos concelhos da revolução, entretanto os sérios voltaram aos quartéis e assumiram tudo... qual o problema de relembrarmos as datas como deve ser? O que é que nós queremos? Como dizia o Sérgio Godinho «paz, o pão a habitação a saúde e a educação» como é que estamos passados 51 anos? A paz... olhem para o mundo e vejam como está. A habitação, vejam como está, a saúde vejam como está, a educação vejam como está. Sabem de quem é a culpa? De todos nós porque abdicámos do nosso poder interventivo de poder resolver. E há uma coisa que toda a gente tem que perceber, o 25 de abril não é do Partido Comunista, do Partido Socialista ou dos Movimentos, o 25 de abril é de todos os portugueses principalmente por memória de todos aqueles que lutaram por nós, metendo em perigo a própria vida, quiseram que em Portugal houvesse democracia e há democracia. E a democracia é participarmos, sermos interventivos e não permitir que os outros ocupem o nosso lugar: Mas também há uma coisa muito simples e importante para mim, alguém doente chegar a um hospital e ser imediatamente tratado. Se o hospital público não o tratar, haver alguém que o trate. Ninguém pode ficar sem ser tratado!

Em 1975, uma pessoa que lamentavelmente já morreu, meu amigo Caetano “das águas” era comunista, o Salinhas, que era ajudante dele, era do MRPP e o mestre Tomé que era pedreiro era trotskista, imaginem bem essas discussões no pátio da câmara...mas no final, acabavam as discussões e havia amizade e respeito.

Todas as pessoas que trabalharam antes de nós para o poder público em Borba, nunca devem ser esquecidas, fizeram os impossíveis e eu costumo dizer que qualquer autarca, seja ele qual for, tenta sempre servir o melhor possível a população, se calhar fazemos 5 coisas bem e fica um milhão por fazer, temos que ter a coragem de perceber que todos juntos valemos a pena. Muito mais importante que as forças políticas é a nossa terra e a nossa terra é a melhor terra do Mundo, porque as pessoas do concelho de Borba são as melhores pessoas do Mundo.

Há pouco falava-se do Papa que lamentavelmente morreu, esse homem comunicou de uma forma tão bonita que disse uma coisa que para mim é fundamental «só olhamos alguém de cima para baixo, quando ajudarmos essa pessoa a levantar-se» era Humano, era



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

brincalhão, percebia as pessoas. Se todos ríssemos uns com os outros e percebêssemos as pessoas ... é muito mais importante dizermos mal de alguém cara a cara do que dizermos mal de alguém por portas e travessas. Estou cada vez mais tranquilo. Lamento muito aquilo que se passa de mau na vida das pessoas, lamento muito as discussões que há sem fruto nenhum. O importante é nós percebermos, que se todos quisermos independentemente da cor que tivermos, conseguimos fazer de Borba uma terra fabulosa, que já é, e acima de tudo conseguimos fazer deste País, o País fabuloso que é (...) se lutarmos por isso tudo, iremos conseguir!

Para mim, em memória do meu pai e de todas aquelas pessoas que lutaram pelo 25 de abril, VIVA O 25 DE ABRIL SEMPRE

VIVA A MELHOR TERRA DO MUNDO QUE É BORBA

VIVA PORTUGAL

Seguindo o Protocolo, foi a vez do Senhor Presidente da Assembleia Municipal proferir o seu discurso:

Minhas senhoras e meus senhores,

“O 25 de abril há de continuar a ser sempre uma das mais belas, senão a mais bela página da nossa história. O dia mais feliz na vida de tantos Portugueses, mudando o rumo do País em direção à Liberdade e à Democracia, como todos sabemos.

Todos sabemos também, nos dias que correm por este Mundo fora, por esta Europa fora, por Portugal, que se vivem tempos muito difíceis, tumultuosos, incertos e até perigosos. Tempos que fazem repensar e reavivar os verdadeiros ideais de abril e a intervenção dos militares. A nossa memória coletiva tem que ser constantemente refrescada para que as gerações futuras saibam do combate travado contra a pobreza, o subdesenvolvimento, o analfabetismo passado durante 48 anos de ditadura.

Vivemos também num momento de tempos não menos incertos, tempos que é mais fácil seguir as proclamações do populismo, daqueles que tentam dividir a sociedade apenas em bons e maus, daqueles que apenas apregoam, como se para cada problema existisse sempre um bode expiatório, um culpado que apontam, mas que nunca são eles, e o pior de



## Borba município

### Município de Borba

---

#### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

tudo meus amigos, é sempre nos mais fracos, nos mais desfavorecidos, que encontram encosto e mar aberto para navegarem. É também contra isso que temos o dever de lutar. Assistimos à intervenção dos dois jovens aos quais desde já, mais uma vez agradeço, na visão dos seus olhos de hoje, de um passado que já tem 50 anos. E isso, minhas senhoras e meus senhores, não é certamente uma tarefa fácil para eles.

Obrigado Leticia e Gonçalo.

Temos nós adultos o papel fazer o esforço por lembrar Abril, o dever de manter bem viva a chama do seu principal objetivo, a liberdade!

Alguém dizia que não a conheceu, já viveu sempre em liberdade, mas nem sempre assim foi. Há 51 anos atrás não era.

A homenagem aos eleitos locais que desempenharam funções autárquicas desde 1976, isto é, desde as primeiras eleições autárquicas realizadas em democracia e por sua vez, obviamente na pessoa destes, acabamos por homenagear de certa forma, todos aqueles que se dispuseram a trabalhar em prol do nosso Concelho, tantas vezes apenas e só apenas por vontade, capricho de servir os outros.

Estas personalidades locais, recordadas e distinguidas, algumas das quais infelizmente já falecidas e representadas por familiares, representam a proximidade entre eleitores como a grande bandeira do nosso Poder Local Democrático. Um poder diferente de outro qualquer, que pelo conhecimento, objetivo e singular do seu território, permite auscultar por perto e dialogar com as populações, interpretando o seu sentimento, a sua vontade, dando-lhes respostas mais rápidas e adequadas.

É essa a continuidade do nosso papel: nesta casa, expoente máximo do Poder Local Democrático do nosso concelho, tentar e fazer valer, que a solução dos problemas coletivos passa por decisões tomadas também coletivamente. Temos que ser menos individualistas e pensar mais nos outros e no bem comum. Só assim estaremos à altura da coragem demonstrada pelos militares de abril.

Não posso deixar de lembrar mais uma vez o poema escrito por José Carlos Ary dos Santos, escrito precisamente em 1975, já depois da Revolução, intitulado «AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU» sendo considerado por muitos um verdadeiro hino à Liberdade. Serve também de apelo, para que essas portas não se voltem a fechar.

Como o sonho expresso de Fernando Tordo na sua canção «ABRIL SEMPRE», ***mantenhamos o 25 de abril sempre vivo!***



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025)

### **Segunda parte: Homenagem aos eleitos locais que desempenharam funções autárquicas desde 1976.**

Na segunda parte da Sessão, os homenageados foram individualmente chamados ao palco, de acordo com listagem anexa à Ata, para receberem a distinção honorífica pelo serviço prestado enquanto eleitos locais no Concelho de Borba.

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, deu por encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, composta por dezoito páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

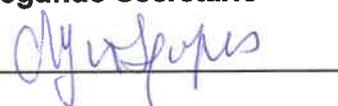
#### **O Presidente da Assembleia Municipal**

  
\_\_\_\_\_  
Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar

#### **O Primeiro Secretário**

  
\_\_\_\_\_  
Jorge Manuel de Oliveira Pinto

#### **O Segundo Secretário**

  
\_\_\_\_\_  
Maria João Barroso Lopes